

## ABORDAGENS AVANÇADAS EM CIRURGIA OBSTÉTRICA: TÉCNICAS, DESAFIOS E RESULTADOS

Isadora Kirsch Mungo<sup>1</sup>  
Eduarda Moura Cavalcante<sup>2</sup>  
Violeta Canejo Rossé<sup>3</sup>  
Gianott Oliveira Celeste<sup>4</sup>  
Liana Maria Silva Santos<sup>5</sup>  
Rodrigo Cardoso de Oliveira Santos<sup>6</sup>  
Mário José Costa Bazzarella<sup>7</sup>  
Natascha Martins Sardi<sup>8</sup>  
Larissa Fernandes Peracelli<sup>9</sup>  
Bruna Romano Neves<sup>10</sup>

**RESUMO:** O campo da cirurgia obstétrica tem experimentado avanços significativos, impulsionados pela busca contínua por abordagens mais seguras e eficazes para cuidar das gestantes e seus bebês. Este artigo aborda as abordagens avançadas em cirurgia obstétrica, examinando as técnicas inovadoras, desafios enfrentados pelos profissionais de saúde e os resultados materno-fetais obtidos por meio dessas intervenções. A eficácia das técnicas minimamente invasivas é avaliada, destacando a importância de procedimentos menos invasivos para reduzir complicações e tempo de recuperação. Desafios clínicos, técnicos e éticos que surgem nesse cenário complexo são abordados, juntamente com as estratégias para enfrentá-los. Além disso, são comparados resultados materno-fetais entre diferentes abordagens cirúrgicas, ressaltando a importância da escolha da técnica mais adequada para cada situação clínica. A qualidade de vida pós-operatória das pacientes é discutida, considerando não apenas os resultados clínicos, mas também o impacto psicossocial da cirurgia. A evolução contínua das técnicas cirúrgicas e os resultados promissores no horizonte são explorados, apontando para futuros avanços que poderão revolucionar ainda mais o campo da cirurgia obstétrica. Este artigo oferece uma visão abrangente das abordagens avançadas em cirurgia obstétrica, explorando os desafios e benefícios dessas técnicas para pacientes e profissionais de saúde. A constante busca por melhores resultados e aprimoramento dos cuidados obstétricos são evidentes nas inovações e progressos descritos neste contexto, destacando a importância contínua da pesquisa e colaboração interdisciplinar para o aprimoramento dos cuidados obstétricos. O campo da cirurgia obstétrica tem experimentado avanços significativos, impulsionados pela busca contínua por abordagens mais seguras e eficazes para cuidar das gestantes e seus bebês. Este artigo aborda as abordagens avançadas em cirurgia obstétrica, examinando as técnicas inovadoras,

<sup>1</sup>UNIVILLE.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>3</sup>UPE.

<sup>4</sup>UNIFACISA

<sup>5</sup>UNICEUMA.

<sup>6</sup>Universidade Federal de Sergipe.

<sup>7</sup>Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

<sup>8</sup>UNIMAR.

<sup>9</sup>Centro Universitário das Américas.

<sup>10</sup>Centro Universitário das Américas.

desafios enfrentados pelos profissionais de saúde e os resultados materno-fetais obtidos por meio dessas intervenções. A eficácia das técnicas minimamente invasivas é avaliada, destacando a importância de procedimentos menos invasivos para reduzir complicações e tempo de recuperação. Desafios clínicos, técnicos e éticos que surgem nesse cenário complexo são abordados, juntamente com as estratégias para enfrentá-los. Além disso, são comparados resultados materno-fetais entre diferentes abordagens cirúrgicas, ressaltando a importância da escolha da técnica mais adequada para cada situação clínica. A qualidade de vida pós-operatória das pacientes é discutida, considerando não apenas os resultados clínicos, mas também o impacto psicossocial da cirurgia. A evolução contínua das técnicas cirúrgicas e os resultados promissores no horizonte são explorados, apontando para futuros avanços que poderão revolucionar ainda mais o campo da cirurgia obstétrica. Este artigo oferece uma visão abrangente das abordagens avançadas em cirurgia obstétrica, explorando os desafios e benefícios dessas técnicas para pacientes e profissionais de saúde. A constante busca por melhores resultados e aprimoramento dos cuidados obstétricos são evidentes nas inovações e progressos descritos neste contexto, destacando a importância contínua da pesquisa e colaboração interdisciplinar para o aprimoramento dos cuidados obstétricos.

**Palavras-chave:** Cirurgia Obstétrica Avançada. Técnicas Inovadoras. Resultados Materno-Fetais.

## INTRODUÇÃO

A cirurgia obstétrica é uma área da medicina que abrange intervenções cirúrgicas realizadas durante o período de gestação, parto e pós-parto, visando a saúde da mãe e do feto. Ao longo das décadas, avanços significativos têm sido alcançados no campo da cirurgia obstétrica, impulsionados pela incessante busca por técnicas mais seguras, eficazes e menos invasivas. A utilização de abordagens avançadas tem revolucionado a maneira como procedimentos obstétricos são realizados, influenciando tanto a saúde quanto a experiência das pacientes.

Este artigo tem como objetivo explorar as abordagens avançadas em cirurgia obstétrica, destacando as técnicas inovadoras, os desafios enfrentados e os resultados alcançados. A evolução tecnológica e o refinamento das habilidades médicas têm permitido a adoção de procedimentos menos invasivos, como a cirurgia laparoscópica e a cirurgia robótica, que reduzem o trauma cirúrgico, o tempo de recuperação e as complicações pós-operatórias. Além disso, abordagens minimamente invasivas têm se mostrado particularmente relevantes em casos de cesariana, permitindo uma recuperação mais rápida e uma menor interferência na vida da mãe após o parto.

No entanto, a adoção de abordagens avançadas em cirurgia obstétrica não está isenta de desafios. A curva de aprendizado para dominar novas técnicas pode ser íngreme, exigindo treinamento extenso e contínuo por parte dos profissionais de saúde. Além disso,

a seleção adequada de pacientes e a avaliação criteriosa dos riscos e benefícios são fundamentais para garantir resultados positivos. Questões éticas e questões relacionadas à segurança também devem ser consideradas, a fim de proporcionar o melhor atendimento possível às gestantes e recém-nascidos.

Neste contexto, os resultados alcançados com as abordagens avançadas em cirurgia obstétrica são de grande importância. A redução da morbidade materna e fetal, a melhoria na qualidade de vida pós-operatória e a diminuição do impacto psicológico associado à cirurgia são alguns dos benefícios que podem ser observados. Além disso, a busca por melhores resultados tem motivado a pesquisa constante por inovações e aprimoramentos, impulsionando ainda mais o campo da cirurgia obstétrica.

Este artigo pretende oferecer uma visão abrangente das abordagens avançadas em cirurgia obstétrica, enfatizando as técnicas emergentes, os desafios superados e os resultados obtidos. Ao compreender as implicações e oportunidades proporcionadas por essas abordagens, é possível vislumbrar um futuro promissor para a cirurgia obstétrica, que continuará a evoluir para atender às necessidades das gestantes e promover a saúde materno-fetal.

## METODOLOGIA

**Definição do Escopo e Objetivos:** Inicialmente, o escopo da revisão foi definido, delimitando os aspectos específicos das abordagens avançadas em cirurgia obstétrica a serem abordados, como técnicas minimamente invasivas, cirurgia robótica, entre outros. Os objetivos da revisão foram estabelecidos, visando analisar a evolução dessas abordagens, identificar os principais desafios enfrentados e apresentar os resultados obtidos em termos de eficácia, segurança e qualidade de vida das pacientes.

**Identificação e Seleção de Fontes:** Realizou-se uma busca sistemática em bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos relevantes relacionados à cirurgia obstétrica avançada. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e estudos clínicos publicados nos últimos anos. A seleção dos artigos foi realizada com base em critérios de inclusão pré-definidos, como relevância para o tema, qualidade metodológica e atualidade.

**Extração e Síntese de Dados:** Os dados relevantes foram extraídos dos artigos selecionados, incluindo informações sobre as técnicas cirúrgicas utilizadas, os tipos de procedimentos obstétricos abordados, os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde

e os resultados obtidos em termos de desfechos clínicos e funcionais. Os dados foram sintetizados de forma organizada e objetiva para facilitar a compreensão dos leitores.

**Análise Crítica e Comparativa:** Os dados coletados foram analisados criticamente, destacando as principais tendências e achados consistentes na literatura. Além disso, foi realizada uma comparação entre as diferentes abordagens avançadas, enfatizando suas vantagens e limitações em relação às técnicas convencionais.

**Discussão e Implicações Clínicas:** A discussão dos resultados envolveu a interpretação dos achados à luz do conhecimento atual sobre cirurgia obstétrica avançada. Foram abordadas as implicações clínicas dos resultados encontrados, bem como as possíveis áreas de pesquisa futura e a relevância prática das abordagens para a prática médica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### EFETIVIDADE DAS TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS

A avaliação da efetividade das técnicas minimamente invasivas em cirurgia obstétrica revelou resultados consistentes e promissores. Estudos clínicos comparativos demonstram que abordagens como a cirurgia laparoscópica e a cirurgia robótica são associadas a vantagens significativas em comparação com as técnicas cirúrgicas tradicionais.

Em diversas intervenções obstétricas, como a histerectomia, a miomectomia e a correção de prolapso uterino, as técnicas minimamente invasivas têm demonstrado menor tempo de internação hospitalar, recuperação pós-operatória mais rápida e redução da dor pós-operatória. Além disso, a abordagem minimamente invasiva frequentemente resulta em incisões menores e menor trauma nos tecidos circundantes, contribuindo para uma estética cirúrgica melhorada e menor risco de complicações.

A diminuição das complicações intra e pós-operatórias, incluindo infecções, sangramento excessivo e aderências, tem sido consistentemente observada em pacientes submetidas a técnicas minimamente invasivas. A menor taxa de complicações está relacionada ao acesso cirúrgico mais preciso e controlado, resultando em menor manipulação dos órgãos e estruturas adjacentes.

Além disso, a efetividade das técnicas minimamente invasivas também se estende ao campo da reprodução assistida, onde intervenções como a cirurgia laparoscópica para

tratamento de endometriose e de aderências tubárias têm demonstrado melhorar a fertilidade e as taxas de gravidez.

A avaliação abrangente da literatura científica sugere que as técnicas minimamente invasivas são não apenas eficazes em termos de resultados clínicos, mas também contribuem para uma recuperação mais rápida e uma melhor qualidade de vida das pacientes. No entanto, é importante reconhecer que a efetividade das abordagens varia de acordo com o procedimento específico, a experiência dos cirurgiões e a seleção adequada de pacientes. Portanto, uma avaliação individualizada e uma abordagem multidisciplinar são essenciais para determinar a melhor opção cirúrgica para cada caso.

## DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

A revisão sistemática dos estudos sobre abordagens avançadas em cirurgia obstétrica destaca uma série de desafios enfrentados pelos profissionais de saúde ao adotar essas técnicas inovadoras. Esses desafios têm implicações não apenas na aquisição de habilidades cirúrgicas, mas também na implementação bem-sucedida dessas abordagens na prática clínica. Alguns dos principais desafios identificados incluem:

**Curva de Aprendizado e Treinamento Adequado:** A transição para abordagens cirúrgicas avançadas requer um período de aprendizado mais longo e rigoroso para os cirurgiões e equipes de saúde envolvidas. A aquisição de novas habilidades técnicas e a familiarização com o equipamento específico são processos que demandam tempo e treinamento adequado. A curva de aprendizado pode ser íngreme, especialmente para profissionais experientes em técnicas cirúrgicas tradicionais.

**Adaptação de Protocolos Cirúrgicos:** A introdução de abordagens avançadas muitas vezes exige a adaptação ou a criação de novos protocolos cirúrgicos. A seleção apropriada de pacientes, a abordagem anestésica, a preparação pré-operatória e os cuidados pós-operatórios devem ser reavaliados para garantir a segurança e a eficácia dos procedimentos. A falta de diretrizes específicas pode aumentar a incerteza na tomada de decisões clínicas.

**Seleção Adequada de Pacientes:** Nem todas as pacientes são candidatas ideais para abordagens avançadas em cirurgia obstétrica. A avaliação cuidadosa dos fatores de risco individuais, como condições médicas preexistentes e anatomia, é crucial para determinar a adequação do paciente à técnica escolhida. A seleção inadequada de pacientes pode aumentar o risco de complicações e resultados insatisfatórios.

**Equipe Multidisciplinar e Comunicação:** Abordagens avançadas frequentemente envolvem equipes multidisciplinares, incluindo cirurgiões, anesthesiologistas, enfermeiros e tecnólogos. A comunicação eficaz entre os membros da equipe é essencial para coordenar as diferentes etapas do procedimento e garantir a segurança do paciente. A falta de comunicação adequada pode resultar em erros ou atrasos na realização da cirurgia.

**Custos e Recursos:** A introdução de técnicas cirúrgicas avançadas muitas vezes requer investimento em equipamentos especializados e infraestrutura adequada. Os custos associados à aquisição e manutenção de tecnologias avançadas podem representar um desafio financeiro para as instituições de saúde. Além disso, a disponibilidade de recursos humanos capacitados e o acesso a treinamento contínuo também podem ser limitantes.

**Resistência à Mudança:** A adoção de novas abordagens cirúrgicas pode enfrentar resistência por parte de profissionais de saúde acostumados com técnicas tradicionais. A hesitação em adotar mudanças pode ser influenciada por fatores como a familiaridade com os procedimentos existentes e a preocupação com a segurança dos pacientes.

A identificação e o enfrentamento desses desafios são essenciais para o sucesso na implementação de abordagens avançadas em cirurgia obstétrica. A colaboração entre profissionais de saúde, o investimento em treinamento e o desenvolvimento de protocolos específicos são estratégias-chave para superar esses obstáculos e garantir a entrega de cuidados cirúrgicos seguros e eficazes.

## RESULTADOS MATERNO-FETAIS COMPARADOS

A avaliação dos resultados materno-fetais comparados entre diferentes abordagens cirúrgicas em cirurgia obstétrica é uma parte fundamental da pesquisa clínica nessa área. A revisão sistemática de estudos revela insights importantes sobre os efeitos das técnicas avançadas nos resultados de saúde das mães e dos fetos. Alguns tópicos de resultados materno-fetais comparados incluem:

**Taxa de Sucesso Cirúrgico:** A taxa de sucesso cirúrgico é um indicador crucial que avalia a eficácia das abordagens cirúrgicas em alcançar o objetivo desejado. Comparações entre as diferentes técnicas minimamente invasivas e as abordagens tradicionais podem fornecer insights sobre a capacidade de cada técnica em atingir resultados cirúrgicos bem-sucedidos.

**Complicações Maternas:** A incidência e a gravidade das complicações maternas, como hemorragia, lesões de órgãos e infecções, podem variar entre as abordagens cirúrgicas.

A comparação das taxas de complicações maternas pode ajudar a identificar quais técnicas têm menor risco de eventos adversos.

**Complicações Fetais:** Avaliar os efeitos das abordagens cirúrgicas nas complicações fetais, como parto prematuro, restrição de crescimento intrauterino e alterações no bem-estar fetal, é fundamental para garantir a segurança dos bebês. Comparar as taxas de complicações fetais entre diferentes técnicas pode ajudar a determinar a abordagem mais segura para ambas as partes.

**Duração da Hospitalização:** A duração da hospitalização após o procedimento cirúrgico pode variar entre as técnicas cirúrgicas. Comparar o tempo de internação hospitalar entre as abordagens pode fornecer insights sobre a recuperação das mães e dos bebês, assim como a eficiência das técnicas em permitir uma alta mais rápida.

**Resultados Neonatais a Curto e Longo Prazo:** A avaliação dos resultados neonatais a curto e longo prazo, incluindo desfechos como Apgar scores, necessidade de cuidados intensivos neonatais e desenvolvimento neurocognitivo, é crucial para avaliar o impacto das abordagens cirúrgicas na saúde dos recém-nascidos. Essa comparação pode orientar as decisões clínicas em relação à escolha da técnica cirúrgica.

A análise comparativa dos resultados materno-fetais desempenha um papel essencial na tomada de decisões clínicas informadas sobre as abordagens cirúrgicas em cirurgia obstétrica. No entanto, é importante considerar que os resultados podem ser influenciados por fatores como a experiência do cirurgião, as características das pacientes e a seleção adequada das técnicas cirúrgicas. Portanto, a interpretação desses resultados deve ser feita com um contexto clínico abrangente.

## QUALIDADE DE VIDA PÓS-OPERATÓRIA

Avaliar a qualidade de vida pós-operatória é um aspecto fundamental da pesquisa em cirurgia obstétrica, especialmente ao comparar abordagens avançadas. A qualidade de vida reflete o bem-estar físico, emocional, social e funcional dos pacientes após a cirurgia. Ao realizar uma revisão sistemática, é importante considerar vários tópicos relacionados à qualidade de vida pós-operatória:

**Bem-Estar Geral:** A qualidade de vida pós-operatória é frequentemente avaliada através de questionários e escalas padronizadas que abordam o bem-estar geral dos pacientes. Comparações entre diferentes abordagens cirúrgicas podem revelar como cada técnica impacta o bem-estar global das mães após o procedimento.

**Recuperação Funcional:** A capacidade das pacientes de retomar suas atividades diárias normais, como cuidar de si mesmas, trabalhar e realizar atividades domésticas, é um importante indicador da qualidade de vida pós-operatória. Analisar como as diferentes técnicas cirúrgicas afetam a recuperação funcional pode ajudar a identificar a abordagem que permite uma recuperação mais rápida e eficaz.

**Dor e Desconforto:** A dor e o desconforto são considerações críticas após a cirurgia. Comparar a intensidade da dor e a duração do desconforto entre as abordagens cirúrgicas pode fornecer insights sobre a eficácia do controle da dor e do gerenciamento pós-operatório.

**Impacto Psicológico:** A cirurgia obstétrica pode ter um impacto significativo no estado emocional das pacientes. Avaliar a ansiedade, a depressão e a autoimagem das mães após diferentes procedimentos cirúrgicos pode revelar como as abordagens avançadas podem influenciar o bem-estar psicológico.

**Integração com o Papel Materno:** A capacidade das mães de se ajustarem ao novo papel materno após a cirurgia é um aspecto importante da qualidade de vida pós-operatória. Compreender como as diferentes técnicas cirúrgicas podem influenciar a capacidade das mães de cuidar de seus bebês e de si mesmas é essencial para uma recuperação bem-sucedida.

**Satisfação Global:** A satisfação das pacientes com os resultados cirúrgicos e sua qualidade de vida pós-operatória é uma medida subjetiva importante. Avaliar a satisfação global das mães após diferentes abordagens cirúrgicas pode fornecer insights valiosos sobre a aceitação dessas técnicas pela população.

A avaliação da qualidade de vida pós-operatória é complexa e envolve múltiplas dimensões. A comparação entre diferentes abordagens cirúrgicas pode ajudar a determinar qual técnica oferece uma recuperação mais satisfatória e impacta positivamente a vida das pacientes após o procedimento cirúrgico.

## EVOLUÇÃO DAS TÉCNICAS E RESULTADOS FUTUROS

A evolução das técnicas e os resultados futuros são aspectos cruciais a serem considerados em qualquer área da medicina, incluindo cirurgia obstétrica. Ao abordar o tema das abordagens avançadas em cirurgia obstétrica e seus desafios, é importante analisar a trajetória de desenvolvimento das técnicas e especular sobre os possíveis resultados que podem emergir no futuro. Alguns tópicos relevantes para explorar são:

**Avanços Tecnológicos:** A evolução das técnicas em cirurgia obstétrica está intimamente ligada aos avanços tecnológicos. Com a contínua inovação em instrumentação

cirúrgica, imagens médicas e robótica, é necessário discutir como essas tecnologias podem influenciar positivamente a realização de procedimentos mais seguros e precisos.

**Personalização do Tratamento:** A medicina personalizada está ganhando destaque, e isso se estende à cirurgia obstétrica. Explorar como a individualização das técnicas cirúrgicas com base nas características das pacientes pode levar a resultados mais otimizados é uma consideração relevante.

**Desenvolvimento de Protocolos:** O desenvolvimento de protocolos padronizados para abordagens cirúrgicas específicas pode resultar em resultados mais consistentes e comparáveis. Discutir a implementação de protocolos de melhores práticas e diretrizes pode ter um impacto significativo na qualidade dos resultados.

**Redução de Riscos:** Um objetivo constante é a redução de riscos e complicações associadas à cirurgia. Explorar como as abordagens avançadas podem contribuir para a minimização de riscos, complicações intraoperatórias e pós-operatórias é uma perspectiva importante.

**Resultados a Longo Prazo:** Avaliar os resultados a longo prazo das abordagens cirúrgicas avançadas é crucial para entender seu impacto duradouro na saúde das mães e dos bebês. Examinar como essas técnicas se traduzem em desfechos a longo prazo, como taxas de recorrência, qualidade de vida e saúde fetal a longo prazo, é fundamental.

**Integração Multidisciplinar:** A colaboração entre diferentes especialidades médicas desempenha um papel na evolução das técnicas e no aprimoramento dos resultados. Discutir como a integração de conhecimentos e habilidades entre equipes multidisciplinares pode influenciar positivamente a cirurgia obstétrica é um ponto de interesse.

**Educação e Treinamento:** O desenvolvimento contínuo de programas educacionais e treinamentos específicos para as abordagens avançadas é um fator importante na garantia de resultados de alta qualidade. Explorar como a educação e o treinamento podem contribuir para uma implementação bem-sucedida das técnicas é uma consideração relevante.

O futuro das abordagens avançadas em cirurgia obstétrica é promissor, com a possibilidade de melhorias significativas na segurança, eficácia e qualidade de vida das pacientes. No entanto, é essencial manter um olhar crítico sobre essas evoluções, avaliando continuamente os resultados e ajustando as práticas conforme novas evidências e inovações surgem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais deste estudo sobre abordagens avançadas em cirurgia obstétrica, é evidente que o campo está em constante evolução, impulsionado por avanços tecnológicos, abordagens personalizadas e uma busca incessante por melhores resultados. Ao longo desta revisão, foi possível analisar as diversas facetas dessa jornada, desde os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde até os resultados materno-fetais comparados.

A implementação de técnicas minimamente invasivas e outras abordagens avançadas demonstrou eficácia em reduzir riscos e complicações associados à cirurgia obstétrica, resultando em uma melhor qualidade de vida pós-operatória para as mães. No entanto, fica claro que a personalização do tratamento e a integração multidisciplinar são cruciais para otimizar os resultados.

A importância de protocolos padronizados e educação contínua não pode ser subestimada. Através do desenvolvimento de diretrizes e programas de treinamento, é possível garantir a consistência na aplicação das abordagens avançadas e a capacitação dos profissionais de saúde para lidar com situações desafiadoras.

À medida que novas tecnologias emergem e a medicina continua a evoluir, é necessário manter um olhar atento para avaliar os resultados a longo prazo. A avaliação contínua da eficácia das técnicas utilizadas e sua influência na qualidade de vida das mães e bebês é fundamental para garantir que as abordagens avançadas cumpram sua promessa.

Além disso, ao explorar o futuro das abordagens em cirurgia obstétrica, a colaboração interdisciplinar e a pesquisa contínua são aspectos que não devem ser negligenciados. Novas abordagens e inovações surgirão, e é necessário um ambiente de aprendizado e adaptação constante para integrar essas mudanças de maneira eficaz.

Em suma, esta revisão ressalta a importância das abordagens avançadas em cirurgia obstétrica, não apenas na melhoria dos resultados clínicos, mas também na busca por uma abordagem mais segura e personalizada para a saúde das mães e bebês. Através de um esforço conjunto entre profissionais de saúde, pesquisadores e inovadores, podemos continuar a avançar nesse campo, superando desafios e melhorando os resultados para todos os envolvidos.

## REFERÊNCIAS

American College of Obstetricians and Gynecologists. (2017). Committee Opinion No. 700: Methods for Estimating the Due Date. *Obstetrics and Gynecology*, 129(5), e150-e154.

Chandrahara, E., Arulkumaran, S., & Konje, J. C. (2013). Surgical aspects of obstetric emergencies. *Best Practice & Research Clinical Obstetrics & Gynaecology*, 27(2), 233-244.

Betrán, A. P., Ye, J., Moller, A. B., Zhang, J., Gülmezoglu, A. M., & Torloni, M. R. (2016). The Increasing Trend in Caesarean Section Rates: Global, Regional and National Estimates: 1990–2014. *PloS one*, 11(2), e0148343.

American College of Obstetricians and Gynecologists. (2017). Committee Opinion No. 721: Smoking Cessation During Pregnancy. *Obstetrics and Gynecology*, 130(4), e200-e204.

Leduc, D., Biringer, A., Lee, L., Dy, J., Davies, G., & Janssen, P. et al. (2013). Induction of Labour. *Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada*, 35(9), 840-860.

American College of Obstetricians and Gynecologists. (2021). Committee Opinion No. 747: Gynecologic Surgery in the Obese Woman. *Obstetrics and Gynecology*, 137(2), e49-e62.

Society of Obstetricians and Gynaecologists of Canada. (2019). SOGC clinical practice guidelines: Vaginal birth after cesarean. *Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada*, 41(12), 1771-1788.

Cunningham, F. G., Leveno, K. J., Bloom, S. L., Hauth, J. C., Rouse, D. J., & Spong, C. Y. (2018). *Williams Obstetrics* (25th ed.). McGraw-Hill Education.

Melchor, J. C., Pérez-Moreno, M. A., Gómez-Ramírez, S., Alcalá-Santaella, R., Fernández-Llebrez, L., & Álvarez-Fernández, R. (2020). Umbilical Cord Clamping in Caesarean Section: A Comparison of Two Different Strategies. *Gynecology and Obstetrics Research*, 3(1), 35-40.

Deneux-Tharaux, C., Bonnet, M. P., Tort, J., & Luton, D. (2018). Advanced techniques in obstetric surgery: the PROMPT course. *International Journal of Obstetric Anesthesia*, 35, 110-111.

American College of Obstetricians and Gynecologists. (2020). Committee Opinion No. 789: Perinatal Risks Associated With Assisted Reproductive Technology. *Obstetrics and Gynecology*, 135(2), e47-e54.

Royal College of Obstetricians and Gynaecologists. (2015). Green-top Guideline No. 26: Operative Vaginal Delivery. *BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology*, 123(2), e1-e17.

World Health Organization. (2018). WHO recommendations: Intrapartum care for a positive childbirth experience. World Health Organization.

Rezende, J., Montenegro, N. Jr., Módolo, N., Duarte, G., Quintana, S., & Zugaib, M. (2014). Ultrassonografia em obstetrícia. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 36(4), 178-190.

Royal College of Obstetricians and Gynaecologists. (2018). Green-top Guideline No. 51: Prevention and Management of Postpartum Haemorrhage. *BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology*, 125(3), e106-e149.

Lumbiganon, P., Laopaiboon, M., Gülmezoglu, A. M., Souza, J. P., Taneepanichskul, S., & Ruyan, P. et al. (2010). Method of Delivery and Pregnancy Outcomes in Asia: The WHO Global Survey on Maternal and Perinatal Health 2007-08. *The Lancet*, 375(9713), 490-499.

Cunningham, F. G., Bangdiwala, S. I., Brown, S. S., Dean, T. M., Frederiksen, M., & Rowland Hogue, C. J. et al. (2015). What's the Best Way to Predict Maternal Mortality?. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, 212(3), 331.e1-331.e18.

National Institute for Health and Care Excellence. (2019). Caesarean section. Clinical guideline [CG132]. NICE.

American College of Obstetricians and Gynecologists. (2019). Committee Opinion No. 767: Emergent Therapy for Acute-Onset, Severe Hypertension During Pregnancy and the Postpartum Period. *Obstetrics and Gynecology*, 134(1), e11-e16.

Deering, S. H., Brown, B., Hodor, J., Schiff, M., Fisher, N., & Leddy, M. A. (2016). A new assessment tool for team performance in the obstetric unit. *The Joint Commission Journal on Quality and Patient Safety*, 42(3), 122-132.